

RCPE

Registro de Controle de Produção e Estoque

Sugestão de Configuração

O objetivo desse documento é padronizar as configurações do sistema, com o mínimo de intervenção do usuário possível, priorizando sempre a coerência das informações e considerando os diferentes perfis de empresas atendidas. Com a ajuda dos responsáveis pelas implantações, este documento pode ser aprimorado na medida em que identificarmos novas situações. A realidade de cada empresa deve ser considerada individualmente.

1. Sistema configurado com Qualificação Diferente de Zero (com utilização de família) e Controle de Estoque de Produtos

- **Desmarcar** opção **“Gerar OP ao efetuar entrada no físico”**: A produção(real) de volumes será distribuída para vários Produtos com quantidades/valores diferentes no faturamento do pedido devido ao uso de família;
- **Marcar** opção **“Gerar OP ao efetuar o Fechamento da Carga”**: Serão geradas OP RCPE dos Itens (Produtos) necessários para atender ao faturamento da carga. Não haverá nessa configuração, OP RCPE de Volumes.

O consumo relacionado às OPs RCPEs geradas serão atribuídas diretamente no respectivo cadastro através do botão F9-Outros, selecionando para “Tipo de Item Consumido” a opção [Matéria prima].

- Não marcar **“Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”**: Porque esta manutenção será feita na OP RCPE, conforme tópico anterior.
- Não marcar **“Permite busca da composição principal para itens de Família com Ajuste”**: Desta forma, a empresa será OBRIGADA elaborar composição para os itens de família, mantendo coerência das informações prestadas.
- Em relação ao parâmetro **“Quanto à Família”**:
 - **Ignorar**: Gera sempre OP RCPE com mesmo item constante no pedido, não realizando a troca para o item que será considerado para a Nota Fiscal. Neste caso, o usuário tem que fazer o cadastro de Outras Movimentações, passando o saldo do item principal para o item da família.
 - **Tratar Apenas Família Com Ajuste**: Se o cadastro da Família for diferente de 100, vai gerar a OP RCPE do item que será considerado para a nota fiscal. Se Família for 100, vai gerar OP RCPE para o item que está no Pedido de Venda, e não o item que será impresso na nota fiscal, neste caso, o usuário tem que fazer o cadastro de Outras Movimentações, passando o saldo do item principal para o item da família.

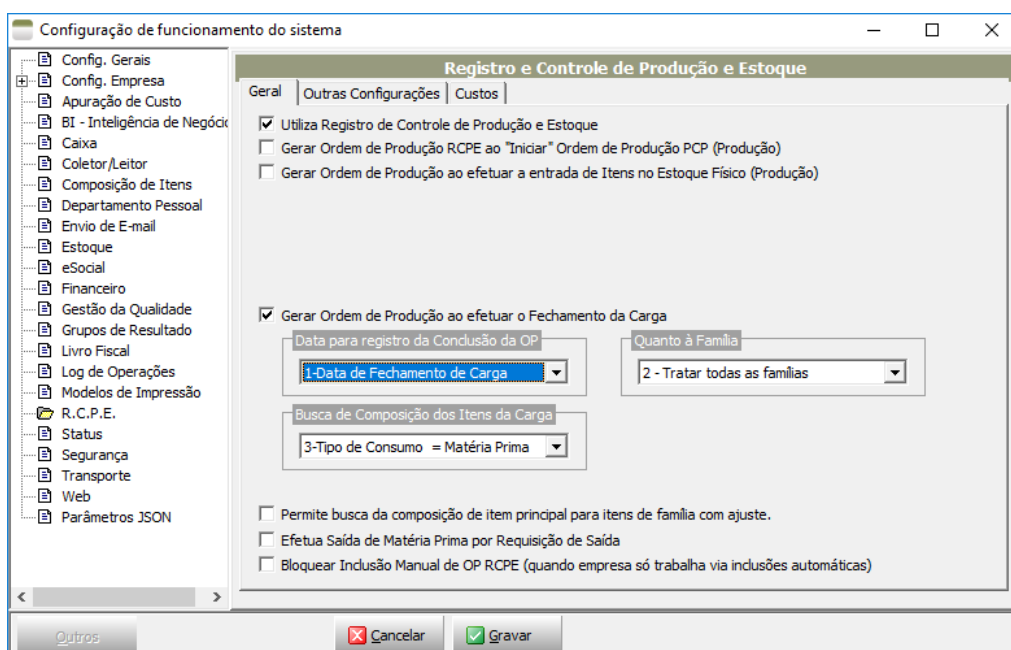
- **Todas:** OP RCPE referente ao item que será impresso na nota fiscal, sempre.

Observação:

- ❖ Se o **CÓDIGO** da Família for Zero, não se enquadra neste parâmetro, ou seja, vai sempre gerar a OP RCPE.
- ❖ Comprovantes de Entrega não se enquadram neste parâmetro, ou seja, nunca vai gerar a OP RCPE.

➔ Nessa configuração, a empresa deverá informar ESTOQUE FÍSICO DE PRODUTOS nos inventários (registros K200 e H010).

➔ DESMARCAR nas transações do tipo Devolução opção **“Gerar Desmontagem de Produto”**.



2. Sistema configurado com qualificação diferente de zero, sem utilização de ajuste em família e Controle de Estoque de Volumes

- Marcar **“Gerar OP ao efetuar entrada no físico”**: Se a empresa controla estoque de volumes, serão criadas uma OP de ENTRADA de Volumes.
A rotina para informar os insumos consumidos deverá ser manual na OP RCPE gerada, pelo botão **F9-Outros**, e no caso deverá marcar o **“Tipo do Item Consumido”** com **[Matéria-prima]**.
- Marcar **“Gerar OP ao efetuar o Fechamento da Carga”**: Neste ponto irá gerar a OP dos Produtos necessários para atender ao faturamento da carga (entrada de produto acabado) e consumir os volumes das OPs geradas no passo anterior (saída de volumes).
- Desmarcar(*) **“Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”**: É aconselhável para um controle do estoque consistente com a informação de consumo, que a movimentação de estoque ocorra pelo registro do consumo da MP.

(*) Obs: Se a empresa possui estoques nas diferentes qualificações com um bom nível de controle, um espelhando o outro, poderá usar essa opção marcada, e fazer a replicação das requisições de saída da qualificação extra para qualificação zero, apontar os respectivos lotes de produção e realizar responsabilização de consumo.

→ Cada empresa deve ser analisada individualmente.

→ Nesta estrutura, a empresa passará a informar ESTOQUE FÍSICO DE VOLUMES (K200-Estoque Escriturado/H010-Inventário). Classificar **Volumes** como **“Produto Em Processo”**.

→ Como a proposta é de apresentar estoque escriturados dos volumes, configurar a TRANSAÇÃO pra a GERAR DESMONTAGEM DE PRODUTO.

→ O saldo de matérias-primas na qualificação zero será gerado na Apuração/Adoção do consumo padrão podendo ser manipulada, mas ainda assim, poderá com muita facilidade resultar em saldos distintos do controle físico da empresa.

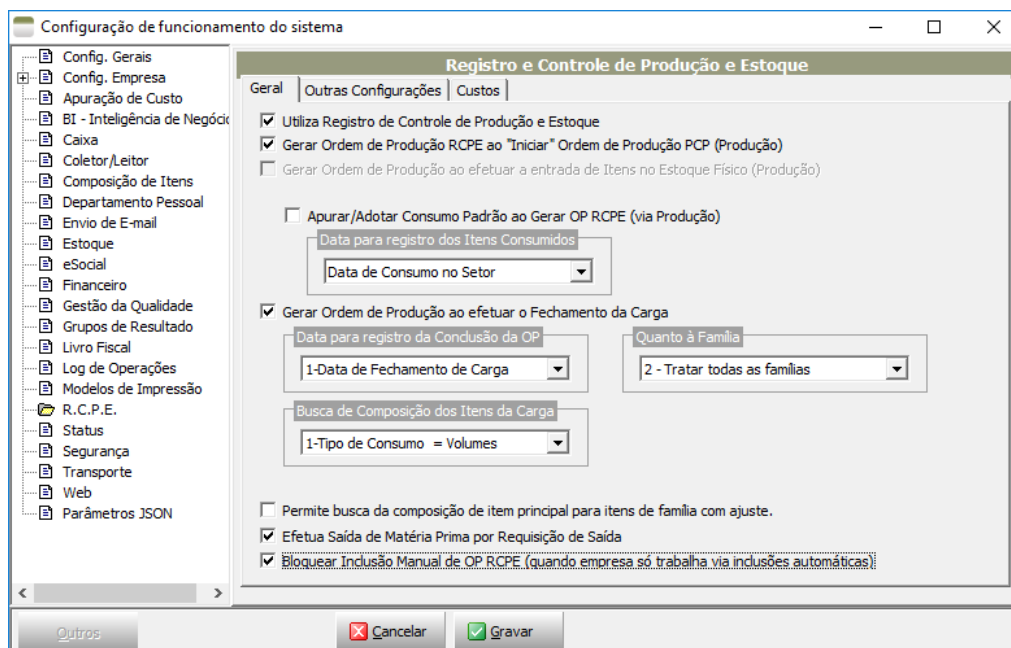
Atenção: Se for utilizado qualquer tipo de ajuste, incluindo-se com percentual totalmente zerado, não cabe a atual configuração. Em caso de dúvidas, busque orientação.

Motivo: O saldo de volumes poderá crescer indefinidamente se considerar a entrada real via PCP, e as saídas serão consideradas apenas as com cobertura, desprezando os de família com ajuste zero.

Sugestão: Tratar entradas manualmente na OP RCPE importando da carga.

3. Sistema configurado com qualificação zero exclusivamente e Controle de Estoque de Volumes

- Marcar **“Gerar Ordem de Produção RCPE ao Iniciar Ordem de Produção PCP”**:
Se a empresa controla estoque de volumes, será criada uma OP RCPE de entrada de Volumes;
- **“Gerar OP ao efetuar o Fechamento da Carga”**: Marcar para gerar a OP RCPE de entrada dos Produtos necessários ao faturamento da carga, consumindo os volumes que os compõem, gerados no passo anterior de forma automatizada;
- **“Gerar OP na Emissão da Nota Fiscal”**: Essa opção deverá ser marcada em substituição à anterior quando a empresa trabalha com reserva de volumes;
Se diferencia em relação à anterior na quantidade de OPs RCPEs geradas que será uma para cada nota fiscal emitida, uma quantidade infinitamente maior de registros, tornando a manutenção mais difícil.
Caso a empresa não trabalhe com a combinação Reserva com Qualificação Exclusivamente Zero, é recomendado não utilizar essa opção;
- **“Permite busca de consumo do item principal no item de família”**: Tal opção pode ser marcada nesta configuração porque neste caso, trata-se de itens de família apenas para troca de descrição dos produtos faturados.
- Marcar a opção **“Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”**: É aconselhável para um controle do estoque mais consistente, pois vai vincular aos itens produzidos a quantidade de insumos conforme lançado nas requisições vinculadas às OPs PCPs. Importante: Nessa configuração, a opção **“Apurar/Adotar Consumo Padrão ao Gerar OP RCPE”** torna-se obsoleta;
- Configurando a opção anterior seja marcada, será habilitado em **“Manutenção”** → **“Ordem de Produção”** o facilitador **“Responsabilização de Consumo**. As quantidades das matérias primas cujo consumo foi lançado nas requisições (saída e entrada) serão atribuídas aos Itens produzidos das OPs RCPEs.
Portanto, é primordial vincular corretamente nas requisições a OP PCP de relacionamento do consumo para que o ciclo seja realizado corretamente na responsabilização de consumo.
A data de consumo do insumo será a mesma lançada nas requisições, apresentando um controle consistente com a movimentação real dos estoques.
Observações:
 - a) A **Responsabilização de Consumo** deverá ser efetuada periodicamente, antes da geração do arquivo EFD para os devidos tratamentos.
 - b) Qualquer desvio de consumo deve ser apontado nas requisições vinculando às respectivas Ordens de Produção PCP para serem consideradas nas OPs RCPEs, caso contrário, poderão produzir saldo escriturado inconsistente.
- Opção **“Bloquear Inclusão Manual de OP RCPE”**: É útil para empresas que tem um controle bem estruturado, e deseja forçar as entradas só ocorram de forma automática a partir das OPs PCPs.



➔ Nesta estrutura, a empresa irá informar ESTOQUE FÍSICO DE VOLUMES nos seus inventários, exportando-os na EFD (registros K200-Estoques Escriturado e H010-Inventário).

Importante: A classificação sugerida para Volumes é *Produto em Processo*, porém, é a empresa que define a melhor classificação aplicável à sua realidade.

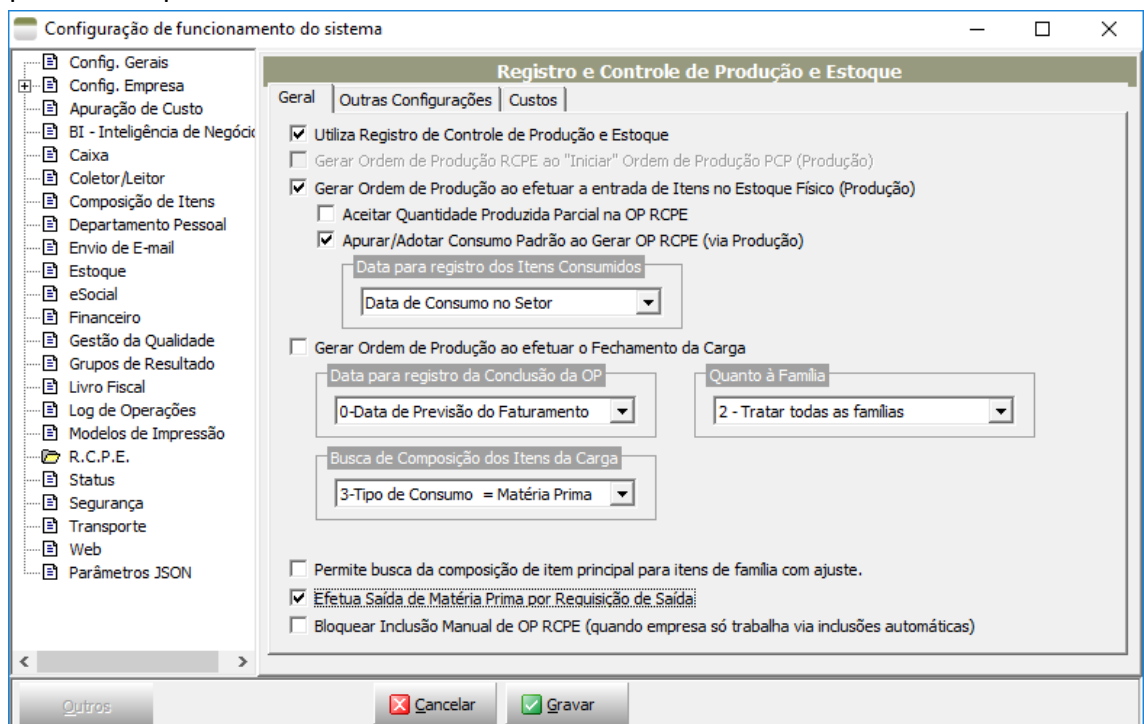
➔ Como serão apresentados saldo dos **Volumes** nos inventários, é essencial a correta configuração nas transações de DEVOLUÇÃO marcando a opção **“GERAR DESMONTAGEM DE PRODUTO”**. Feito isso, toda vez que ocorrer entrada por devolução de produtos acabados, o sistema se encarregará de efetuar a desmontagem dos mesmos em volumes, evitando a formação e acúmulo equivocado de saldo de produto acabado.

4. Sistema configurado com Qualificação Zero (exclusivamente) e Controle de Estoque de Produtos

- Marcar qualquer das duas opções, tanto “Gerar Ordem de Produção RCPE ao Iniciar Ordem de Produção PCP” como “Gerar OP ao efetuar entrada no físico”: Se a empresa controla estoque de Produtos, neste ponto será criada uma OP de Produtos.

Um bom exemplo seria fábrica de estofados que não possuem volumes, que produz direto o Produto faturado.

- Não marcar “Gerar OP ao efetuar o Fechamento da Carga” porque o Produto já está no estoque físico e terá sua baixa diretamente no faturamento.
- Opção “Efetua Saída de MP por Requisição de Saída”: Recomenda-se **MARCAR** para um controle do estoque consistente com a informação real do consumo, lançada através das requisições de saída. Para mais detalhes, consulte o mesmo ponto do tópico anterior.

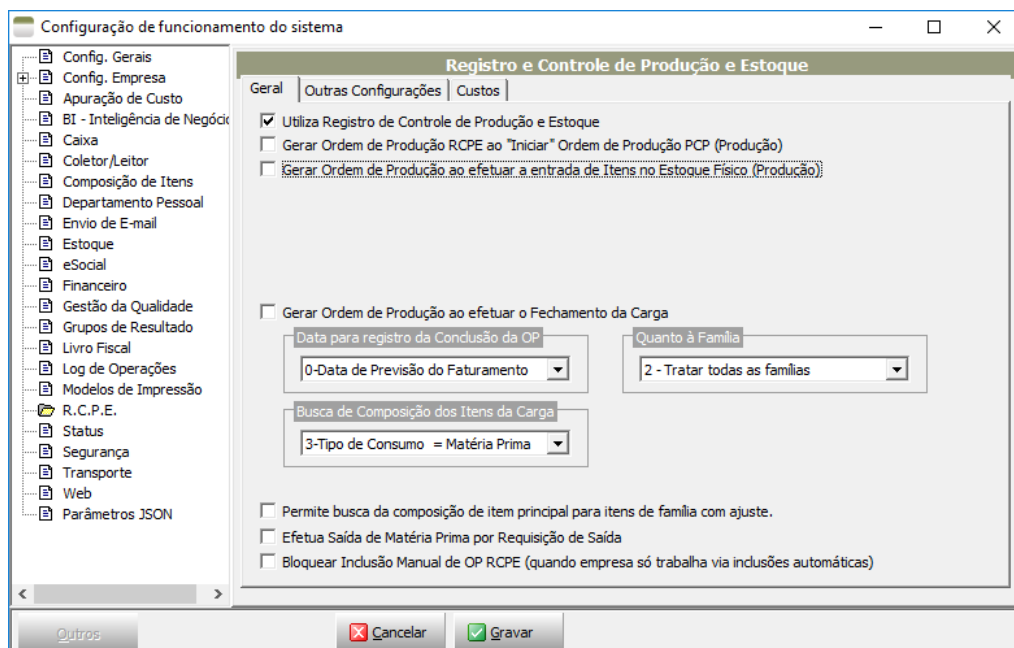


➔ Com essa estrutura, a empresa deverá apresentar **ESTOQUE FÍSICO DE PRODUTOS** através dos Inventários (Registros K200 e H010).

5. Outras Observações:

- 5.1. Havendo necessidade, a empresa pode optar em fazer o processo desabilitando as configurações automáticas dos parâmetros e trabalhar incluindo as OPs RCPE manualmente, podendo usar os facilitadores para **Importar de Ordens de Produção** ou **Importar de Carga**, conforme a necessidade. Nesse caso, tem-se a vantagem de poder editar as quantidades a serem produzidas antes de concluir o processo;
- 5.2. Se a empresa é totalmente desorganizada em relação aos seus estoques, utiliza qualificação extra, e quer simplesmente atender as demandas do Bloco K, pode optar pelos parâmetros automáticos desmarcados e criar as Ordens de Produção RCPE manualmente, isto é, incluir nova OP RCPE, lançar os Itens a serem produzidos, apurar/adotar consumo, isso vai gerar as saídas de matérias-primas na qualificação correspondente. No passo final deverão lançar as quantidades produzidas, o que alimentará os saldos necessários para o faturamento.

Nota: Nesse caso, o processo torna-se moroso, e a empresa continuará desorganizada. É sempre bom lembrar que a responsabilidade na geração dos dados é sempre da empresa.



- 5.3. Desaconselhamos a utilização de configurações que forcem ao consumo de Peças. Isso cria mais um nível de controle, burocratizando o processo. Além disso, terão de ser apresentados os saldos das peças, e na ocasião dos inventários (H010) terão de ser valorados.